



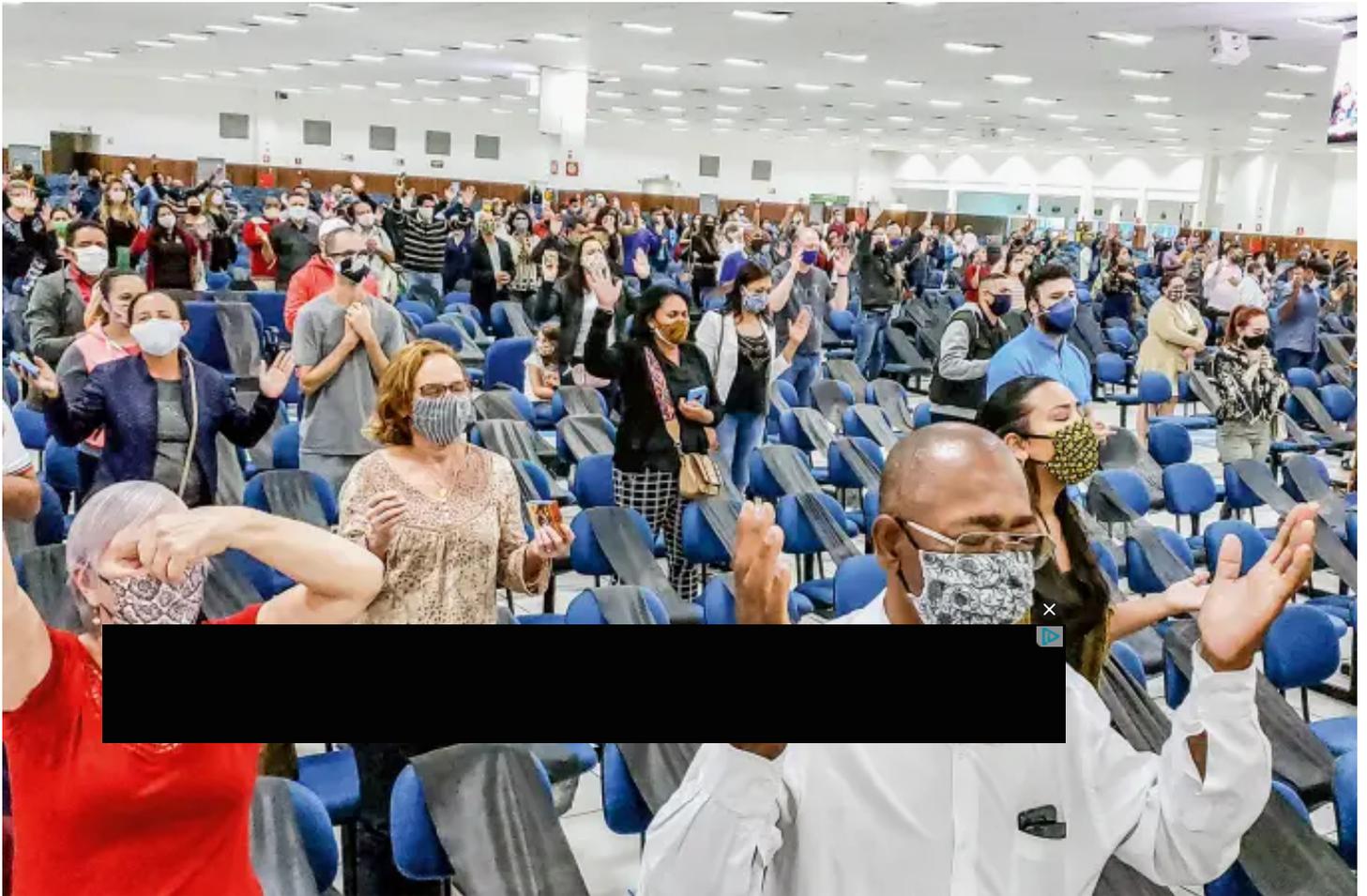
MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

O peso político dos evangélicos

Os fiéis foram determinantes nas últimas eleições presidenciais

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 25 fev 2022, 12h05 - Publicado em 26 fev 2022, 08h00



Segundo pesquisa do PoderData divulgada dias atrás, Bolsonaro continua liderando entre os evangélicos Egberto Nogueira/Ímãfotogaleria/.

Na medida em que o debate eleitoral se intensifica, os principais candidatos buscam se acertar com segmentos importantes de eleitores. Com mais de 30% da população de 210 milhões de brasileiros, os evangélicos são determinantes para a eleição do presidente da República. No pleito de 2014, o voto desse rebanho — que chegou a ser cortejado por Aécio Neves (PSDB) — foi essencial para Dilma Rousseff se reeleger. Em 2018, também foi determinante para a vitória do presidente Jair Bolsonaro. Na pesquisa do Datafolha de 4 de outubro daquele ano, 48% dos evangélicos declaravam voto no então candidato do PSL. O percentual representava mais que o dobro do segundo colocado, Fernando Haddad (PT), que obteve apenas 18%.

Recentemente, segundo pesquisa do PoderData divulgada dias atrás, Bolsonaro continua liderando entre os evangélicos. Hoje o presidente venceria Lula por 44% a 32%. Ou seja, a distância dele para o candidato do PT, que em 2018 era de 30 pontos percentuais, caiu para apenas 12 pontos. Atento à perda de terreno em um

importante segmento de sua base social, Bolsonaro prepara uma série de encontros com as principais lideranças das igrejas e com parlamentares da poderosa “bancada evangélica”.

Setores do governo têm dúvidas quanto ao apoio de lideranças importantes dos evangélicos como Edir Macedo (Igreja Universal do Reino de Deus), Manoel Ferreira (Ministério Madureira da Assembleia de Deus) e o missionário R.R. Soares (Igreja Internacional da Graça de Deus). Marcos Pereira, presidente do Republicanos, partido ligado à Igreja Universal, declarou que Bolsonaro teria atrapalhado a filiação de novos parlamentares à legenda. Estaria o Palácio do Planalto trabalhando para impedir o crescimento da agremiação?

“Mesmo que a pauta econômica tenha um peso maior, a agenda de costumes continuará a ser importante para o eleitorado mais conservador”

Lula, por sua vez, tem reconstruído pontes com os evangélicos que apoiaram a eleição e a reeleição de Dilma Rousseff. Recebeu do pastor Paulo Marcelo, ligado à Assembleia de Deus, um plano de ação para cooptar votos junto aos fiéis. O petista sabe que dividindo o voto das igrejas pentecostais terá maior chance de consolidar sua liderança. Em dezembro, pesquisa do Datafolha apontava que Lula teria sido o melhor presidente do Brasil na avaliação da maioria dos evangélicos. A movimentação do ex-presidente e o resultado das pesquisas determinaram a ofensiva de Bolsonaro sobre esse segmento.

Não será, porém, uma tarefa fácil para o PT transformar a admiração em votos. Nas eleições de 2018, um fator que ajudou Bolsonaro na conquista do apoio evangélico foi a aposta na agenda de costumes. Mesmo que neste ano a pauta econômica tenha um peso maior, a agenda de costumes continuará a ser importante para o eleitorado mais conservador. Lula enfrentará problemas em abraçar de forma mais explícita essa agenda.

Enfim, mesmo que não exista uma hegemonia do voto evangélico para um determinado candidato, é certo considerar que o segmento terá relevância crescente na formatação política do Brasil em 2023 — tanto pela influência que exercerá junto ao vencedor quanto pela relevância na composição do futuro Congresso. Lembro que em 1994 eram apenas 21 deputados federais que se declaravam evangélicos. Na atual legislatura, já são mais de 100. Tudo indica que a bancada deverá prosseguir crescendo em tamanho e em influência.

Publicado em VEJA de 2 de março de 2022, [edição nº 2778](#)

PUBLICIDADE

ELEIÇÕES 2022

EVANGÉLICOS

POLÍTICA

LEIA MAIS

- [A conta da corrupção: R\\$ 25 bilhões já retornaram aos cofres públicos](#)
 - [O motivo que fez 3 entre 55 petistas votarem contra apoio a Freixo](#)
 - [Podemos gastou 3 milhões de reais com projeto presidencial de Moro](#)
-

MAIS LIDAS

- 1** | **Brasil**
Nomeado ministro, comandante do Exército caiu numa armadilha

- 2** | **Política**
O desabafo de Valdemar a Moraes e Fachin após ser chamado de 'bandido'

- 3** | **Brasil**
O fim da confraria de ministros do Supremo

- 4** | **Brasil**
O sonho acabou! União Brasil confirma saída de Moro da disputa ao Planalto

- 5** | **Política**
A goleada de Bolsonaro em Lula na janela partidária

RECOMENDADAS

patrocinado
World Wine
Kit 6 Hermanos Lurton Tinto Toro



patrocinado
Curcurax
Artrite e artrose: em entrevista exclusiva, médico revela tratamento natural que elimina a dor

Veja

patrocinado
Cia Toy
Boneca Luna De Vinil Estrela



patrocinado
Notícias Mais Populares
Urologista Diz: "Pare com o Azulzinho e Faça Isto Pela Manhã"



patrocinado
EconoLight50™
Aparelho que reduz a conta de luz vira febre em São Paulo

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no 

veja

SIGA    

GRUPO  **Abri**

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.